1002

AMBIENTE DA PRÁTICA PROFISSIONAL E PREDITORES DA QUALIDADE DO PRODUTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Nicole Hertzog Rodrigues; Barbara Oprach Bielavski; Handyer Alakies Borges De Borba; João Lucas Campos De Oliveira;
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Introdução: O ambiente de trabalho da enfermagem é definido por condições que impactam a prestação de cuidados, organização do trabalho e qualidade da assistência[1]. Fatores como carga de trabalho, proporção paciente/enfermeiro, capacitação da equipe, rotatividade e soft skills, como comunicação, trabalho em equipe e liderança, influenciam no produto do cuidado de enfermagem[2,3]. Compreender esses fatores é essencial para promover uma prática profissional de excelência. **Objetivo:** Analisar preditores da qualidade do produto do cuidado de enfermagem relacionados ao ambiente da prática profissional. **Método:** Estudo de método misto, de delineamento explanatório sequencial, com abordagem quantitativa prioritária, realizada entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025. Participaram enfermeiros assistenciais de unidades de internação e terapia intensiva adulto de um complexo hospitalar de Porto Alegre. Critérios de inclusão: ≥ seis meses de experiência. Exclusões: afastamento laboral ou ausência de assistência direta ao paciente internado. Fase quantitativa: estudo transversal com amostra de 118 enfermeiros, que responderam a três instrumentos: 1) Questionário de caracterização e preditores de qualidade do cuidado; 2) Escala PES-NWI; 3) APROCENF. A análise estatística incluiu análise descritiva, inferencial e regressão de Poisson. A fase qualitativa envolverá entrevistas para aprofundamento dos resultados. A análise integrativa combinará os dados por meio de interpretações, metainferências e joint displays. O estudo segue os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAEE nº 80774524.1.0000.5335). **Resultados:** A amostra de majoritariamente mulheres (90,7%) e com média de 6,5 anos de experiência, revelou que 55,1% consideram a equipe de enfermagem adequadamente dimensionada, enquanto 44,9% discordam. 53,4% avaliam a transição intersetorial de cuidados como eficaz. A qualidade do cuidado foi (7,97/10). A carga de trabalho é afetada por fatores como absenteísmo (33,3%) e remanejo de pessoal. A média de pacientes por enfermeiro é de 18,1. **Considerações finais:** Apesar das avaliações positivas sobre diversos aspectos do ambiente de trabalho, revelaram-se desafios como sobrecarga de trabalho e insuficiência de equipe. Melhorias nestes quesitos podem impactar positivamente o cuidado de enfermagem. **Implicações para a prática:** Fornecer insights para aprimorar a prática, elevar a qualidade do cuidado e aumentar a satisfação dos profissionais.

DESCRITORES: Condições de Trabalho; Gestão da Qualidade; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Simonetti M, Aiken LH, Lake ET. Association between the nurse work environment and patient experience in Chilean hospitals: A multi-hospital cross-sectional study. *J Nurs Scholarsh*. 2023;55(6):1248-57. doi:10.1111/jnu.12898.
2. Granados-Plaza M, Gea-Caballero V, Martí-Ejarque MM, Ferré-Grau C. Association of Nursing Practice Environment on reported adverse events in private management hospitals: A cross-sectional study. J Clin Nurs. 2021 Apr 23;30(19-20):2990–3000. doi:10.1111/jocn.15806.
3. Jesus JA, Balsanelli AP. Relationship between emergency nurses' professional competencies and the Nursing care product. Rev Latino-Am Enfermagem. 2023;31:e3939. doi:10.1590/1518-8345.6585.3939.